

Assunto: **REALIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA**



Substitui: _

POP
23

Data de Operacionalização: 27/10/2021

Nº de Páginas:

03

Distribuição: Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para realização do eletrocardiograma.

Autores: Paula Franco dos Santos
Elaine Cristina dos Santos Giovanini

Data:

19/08/2021

Revisores: Edgar Maquigussa

Obsoleto em:

Motivo: revisão

1. OBJETIVO

Obter registro gráfico da atividade cardíaca para obtenção de diagnóstico, avaliação da terapêutica medicamentosa e evolução clínica.

2. ABRANGÊNCIA

Todos os envolvidos capacitados ou treinados (docentes, pesquisadores, alunos de graduação ou pós-graduação) para a realização do eletrocardiograma, no centro de pesquisa clínica Rosinha Viegas.

3. RESPONSABILIDADES

- Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento,
- Alunos de graduação/Iniciação Científica ou pós-graduação treinados pelo Docente/Pesquisador responsável/coordenador da pesquisa em desenvolvimento.

4. DEFINIÇÃO

Eletrocardiograma (ECG) é um exame que registra a atividade elétrica do coração. Esta medição é feita através de eletrodos que são fixados na pele do paciente e se comunicam com o eletrocardiógrafo, que é o aparelho que registra todos estes dados. O ECG é um exame importante para a detecção e acompanhamento de diversas doenças cardiovasculares.

5. PROCEDIMENTOS

5.1. REALIZAÇÃO DO ELETROCARDIOGRAMA

5.1.1. MATERIAIS NECESSÁRIOS

Eletrocardiógrafo, Papel milimetrado, Cardioclip, Eletrodo de sucção, Álcool a 70%, Algodão seco ou gaze, Gel condutor, Papel Lençol, lençol.

5.1.2. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

- 1. Checar a prescrição;
- 2. Organizar o material necessário para o procedimento;
- 3. Higienizar as mãos (POP);
- 4. Apresentar-se ao cliente e explicar o procedimento que será realizado, sanando todas suas dúvidas antes de iniciar a execução;
- 5. Promover a privacidade do paciente;
- 6. Checar o funcionamento do eletrocardiográfico;
- 7. Checar a integridade do cabo de força, fio terra e cabo do cliente;
- 8. Solicitar a retirada e/ou retirar objetos metálicos e/ou eletrônicos;
- 9. Solicitar e/ou posicionar o cliente em decúbito dorsal, com membros superiores e inferiores paralelos ao corpo, de forma não adjacente, relaxados;
- 10. Solicitar e/ou expor tornozelos, punhos e tórax;
- 11. Cobrir o cliente, com o auxílio do lençol, para que o mesmo não fique totalmente exposto;
- 12. Conectar o eletrocardiógrafo à rede de energia, atentando-se à voltagem da tomada. Seguir as orientações de utilização, segundo o fabricante;
- 13. Ligar o eletrocardiógrafo;
- 14. Inserir papel milimetrado no local indicado.
- 15. Solicitar ao cliente que permaneça em repouso, evite tossir ou conversar, enquanto o ECG está sendo registrado;
- 16. Efetuar a remoção de gordura, com algodão embebido em álcool à 70%, das faces anteriores dos antebraços, na porção distal e das faces internas dos tornozelos (acima dos maléolos internos);
- 17. Colocar cardioclip em membros superiores e membros inferiores, usando gel condutor ou outro material de condução (conforme orientação do fabricante), para obtenção dos registros das derivações monopolares e bipolares, seguindo o seguinte arranjo com o cabo do cliente: a) Cabo vermelho (RA) em membro superior direito; b) Cabo amarelo (LA) em membro superior esquerdo; c) Cabo preto (RL) em membro inferior direito; d) Cabo verde (LL) em membro inferior esquerdo.
- 18. Colocar o eletrodo de sucção no tórax, utilizando gel condutor ou outro material de condução (conforme orientação do fabricante) para os primeiros, para obtenção dos registros das derivações precordiais, (V1) em 4º espaço intercostal, à direita do esterno; (V2) em 4º espaço intercostal, à esquerda do esterno; (V3) em 5º espaço intercostal, diagonalmente entre V2 e V4; (V4) em 5º espaço intercostal, na linha média clavicular; (V5) em 5º espaço intercostal, na linha axilar anterior; (V6) em 5º espaço intercostal, na linha axilar média.
- 19. Verificar os Leds de alerta para: pilha/bateria, memória, saturação, ruído, eletrodo, filtro, ganho, velocidade, modo de operação, calibração e derivações e, caneta e haste de plotagem. Corrigir problemas que forem detectados;

- 20. Apertar o botão "auto";
- 21. Avaliar se o registro efetuado pelo equipamento é compatível com o esperado para um traçado eletrocardiográfico;
- 22. Aguardar o sinal sonoro, que indica o término da aquisição dos potenciais elétricos;
- 23. Retirar eletrodos e cardioclips;
- 24. Realizar limpeza do tórax, membros superiores e membros inferiores, principalmente quando utilizado o gel condutor;
- 25. Retirar e/ou destacar folha do ECG;
- 26. Identificar o ECG com: nome completo do cliente, idade, data de nascimento, data e hora da realização;
- 27. Deixar o cliente confortável;
- 28. Desprezar os materiais utilizados nos lixos apropriados;
- 29. Higienizar as mãos (POP 01);
- 30. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. VASCONCELOS, C. C. C. S. Eletrocardiograma. Natal, 2010.
2. FISCHBACH, F. T. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. POTTER P.A.; PERRY A.G. Fundamentos de enfermagem. 7ª edição, Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
3. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS. Secretaria Municipal de Saúde. Manual de Normas e Rotinas de Procedimentos para Enfermagem: Assistência de Enfermagem. Campinas/SP, 2009.

